

pt notícias

Nº 33 - ano 1 - 27 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1997

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Vaccarezza licencia-se de secretaria

E MAIS...

**Relatório sobre
massacre culpa
Governo**

p.3

**Barbosa Lima
Sobrinho
faz 100 anos**

p.5

Na última reunião da Comissão Executiva Nacional do PT, dia 20, Cândido Vaccarezza pediu seu afastamento temporário da Secretaria Geral do Partido, após expor suas explicações sobre seu comissionamento no gabinete da presidência da Câmara Municipal de São Paulo. A CEN aceitou o pedido e divulgou nota reiterando sua confiança no companheiro (ver boxe). Durante o período de vacância do cargo, a Presidência responderá pelas atribuições da Secretaria Geral.

A CEN também constituiu comissão para preparar proposta de sua recomposição e reestru-

turação, a ser apresentada na próxima reunião do Diretório Nacional, nos dias 1 e 2 de fevereiro, em São Paulo. A comissão discutirá a redistribuição de cargos e os membros que deixarão a Executiva para o ingresso dos oito integrantes da chapa Socialismo e Democracia.

Ainda foram convocados, pela CEN, os diretórios regionais de São Paulo e Paraná para, em 15 dias, constituírem comissões de ética encarregadas de examinar denúncias contra a quebra da ética partidária ocorrida nos diretórios municipais de Diadema, Santos e Londrina durante as últimas eleições.

Quanto ao Espírito Santo, a CEN decidiu que apresentará nomes para a composição de comissões de acompanhamento e ética, a serem apreciados na próxima reunião do DN. Também serão examinadas nessa instância as duas propostas de documentos sobre a reeleição apresentadas. Uma, apoiada pela maioria da CEN e aprovada na reunião do DN de 13 de dezembro, estabelece que o PT defenda a realização de referendo popular, caso a emenda da reeleição seja aprovada pelo Congresso Nacional. A outra propõe que o Partido não aceite nenhum tipo de consulta popular e se mobilize para a convocação de uma Assembléia Constituinte que, entre outras questões, teria legitimidade para deliberar sobre o assunto.

NOTA DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

1. O secretário-geral do PT, Cândido Vaccarezza, apresentou hoje à Comissão Executiva Nacional pedido de licenciamento temporário da Secretaria Geral (permanecendo na Executiva) para fazer sua defesa política no PT e na sociedade. O pedido foi aceito pela CEN.
2. A CEN considera, como o próprio companheiro Cândido Vaccarezza já afirmou publicamente, que seu comissionamento no gabinete da Presidência da Câmara Municipal de São Paulo, exercida pelo vereador Brasil Vita (do PPB), foi um erro político, ainda que não tenha obtido qualquer benefício pessoal, e tenha cumprido sempre, durante este período, sua função pública de secretário-geral do PT.
3. A CEN reafirma sua confiança no companheiro Cândido Vaccarezza como cidadão, profissional competente e reconhece seu papel como dirigente e militante dedicado, refutando a campanha de execração pública orquestrada contra ele e o PT.
4. E, conforme resoluções públicas de seus Encontros, que não conflitam com a legislação em vigor, entende que o mandato de cada parlamentar petista deve estar comprometido com a construção partidária, sendo parte constituinte do coletivo partidário.

São Paulo, 20 de janeiro de 1997 - José Dirceu, presidente nacional do PT

A morte do senador Caxias

O episódio da morte do senador Caxias, na novela da Rede Globo de Televisão (Rei do Gado), foi realmente muito bem construído, aliás, temos que concordar que a Rede Globo tecnicamente a cada dia se supera.

Existia uma forte preocupação das lideranças do Movimento dos Sem Terra (MST) quanto ao desenlace da novela e qual o enfoque que daria ao movimento, pois, como todos sabem, o movimento tem tido apoio popular, fato que, inevitavelmente, tem preocupado o Governo e, por esta razão, o movimento temia que fosse manipulada a realidade, de modo a que, mostrando uma falsa realidade, conseguisse o Governo, com ajuda da Rede Globo, reverter o apoio popular às atitudes tomadas pelo movimento.

Em sua morte, o senador Caxias empresta seu total apoio ao Governo FHC, afirmando que o Governo fez tudo ao seu alcance para viabilizar a reforma no campo, quando aprovou o aumento da taxa-ção dos latifúndios.

Afirma mais o senador Caixas, agora em sua agonia, que a paz no campo depende agora da aceitação e do recuo do movimento (à beira da morte, fato que realmente comove a opinião pública), pede a paz no campo, aliás, implora pela paz no campo. Aquele

que em sua vida pública teve ideais que podíamos qualificar como avançados, em seu último dia coloca por terra o pouco que construiu em sua confusa carreira política.

Confusa pois, em todo o decorrer da novela, buscou sempre modelos próprios para a pretensa transformação social que aparentemente defendia, confuso pois propositadamente nunca conseguiu descobrir sequer um grupo ao qual se identificasse e viveu perdido sem nada encontrar, levando uma existência "aparentemente" inútil e capitulando aos ideais neoliberais pelos quais na realidade sempre se identificou.

A morte do senador Caxias, a bem da verdade, foi importante ao sistema, pois visou criar no subconsciente de nosso povo um mártir que a direita necessitava para forçar a que a sociedade fizesse uma revisão em seu apoio aos atos do MST.

Era necessário a direita ao menos iniciar um processo que revertesse o apoio dado ao MST, inclusive quando este praticava ações que são inconstitucionais, como as invasões, apoiadas pela sociedade, como o único caminho de forçar o Governo a encaminhar a Reforma Agrária.

A morte do senador Caxias visa ainda desqualificar todos os movimentos

marxistas, quanto sutilmente aborda o tema, afirmando que o verdadeiro revolucionário já nasce pronto e não deve ser guiado por cartilhas e sim por seus próprios ideais.

Quando afirma que o verdadeiro revolucionário não segue cartilhas, procura na realidade jogar a pá de cal que o sistema tenta colocar sobre toda a resistência da esquerda autêntica de nosso País, procura desqualificar perante a opinião pública aquele que é o único caminho que poderá em verdade livrar o povo brasileiro do jugo imperialista, que é o socialismo.

Visando coroar a vida e a morte do "mito" que acaba de nascer, a Globo, no último momento, consegue apoio de senadores de um determinado partido, que em algum momento de nossa história foi tido como revolucionário e, com o apoio desses políticos, é construído o respaldo que faltava à vida e obra do senador Caxias, aquele que morreu para que com sua morte fosse possível implantar na cabeça do povo brasileiro apoio ao governo de Fernando Henrique Cardoso e às suas propostas, contra todo e qualquer ideal revolucionário.

ASSIBGE-Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE - Núcleo Sindical DIPEQ
Rio de Janeiro (RJ)

Massacres: Governo responsabilizado

O secretário Agrário Nacional do PT, deputado federal Geraldo Pastana (PA), apresentou, dia 22, na Câmara Federal, relatório sobre os assassinatos de três trabalhadores rurais ocorridos dia 14 na fazenda Santa Clara, em Ourilândia do Norte, no Pará. Pastana, junto com os deputados Pedro Wilson (PT-GO), Gervásio Oliveira (PSB-PA) e Socorro Gomes (PC do B-PA), compuseram a Comissão Externa da Câmara encarregada de apurar e acompanhar os desdobramentos do crime. Também no Senado foi formada uma comissão para o mesmo fim, com os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP), Marina Silva (PT-

AC), Ademir Andrade (PSB-PA) e Sebastião Rocha (PDT-AP).

O relatório, elaborado com base em consultas às autoridades municipais e estaduais, aos parentes das vítimas e a trabalhadores em outras áreas em tensão na região, aponta a preocupação com “a falta de iniciativa do Governo Federal no sentido de desenvolver ações verdadeiramente comprometidas com a urgência da Reforma Agrária”.

No documento, a comissão recomenda que o presidente da República conceda indenização às famílias dos lavradores assassinados e a desapropriação da fazenda Santa Clara, palco do crime, além de a

mesma providência para outras áreas.

A comissão responsabiliza o Governo Federal e o do Estado do Pará pela violência cometida por grupos armados contra trabalhadores rurais sem-terra e aponta a necessidade de o Governo FHC tomar medidas urgentes para combater o desemprego em toda a região Norte e priorizar a Reforma Agrária efetiva. Pede, ainda, o enquadramento da organização de milícias paramilitares na Lei de Segurança Nacional, com base no artigo 23, inciso 3, que descreve como crime a ação de “incitar a luta entre classes sociais”.

*Deputado federal Geraldo Pastana:
(061) 318-5933*

Prefeitos apóiam MST no Pontal

Prefeitos, vereadores, lideranças da região do Pontal do Paranapanema (SP) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) reuniram-se, no dia 20, na Prefeitura de Teodoro Sampaio, para avaliar a situação de conflito fundiário. Os presentes assinaram manifesto, dirigido aos governos Federal e Estadual e à sociedade, apoiando a luta do MST e pedindo prioridade para a Reforma Agrária e o desarmamento dos grupos paramilitares. Assinaram o documento os prefeitos de Sandovalina, Mirante do Paranapanema, Euclides da Cunha, Nirandiba, Teodoro Sampaio e Presidente Prudente e vereadores.



Comece o ano com as novas agendas do



Agenda Grande

Preço de venda (unitário): R\$ 10,00

Descontos:

- acima de 5: 5%
- acima de 10: 10%
- acima de 20: 15%
- acima de 30: 20%
- acima de 50: 25%



Agenda de Bolso

Preço de venda (unitário): R\$ 3,00

Descontos:

- acima de 10: 5%
- acima de 20: 10%
- acima de 40: 15%
- acima de 60: 20%
- acima de 100: 25%

ATENÇÃO:

- O frete é por conta de quem compra.
- Para todos os casos aceita-se cheque para 28 dias.
- Pagamento à vista recebe mais 5% de desconto.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES: Rui Alencar - Fone 011-223.3944, ramal 225 - Fax: 011-222.9665

A importância da Vale do Rio Doce - I

De todos os argumentos esgrimidos pelo Governo para justificar a venda da Vale, não existe um só que tenha um mínimo de consistência técnica, econômica ou social. Ou são manifestações abstratas de fundamentalismo ideológico, do tipo “é preciso concluir o processo de reforma do Estado”, “a presença do Estado em atividades empresariais é coisa do passado”, “é necessário sinalizar para os investidores externos o firme compromisso do País com a privatização” e outras jóias do pensamento neoliberal; ou são falsificações primárias da realidade, como “abater o estoque da dívida pública”, “diminuir o déficit fiscal”, “liberar recursos e capacidade gerencial para a área social”, e outras invenções similares.

Para situar a discussão num plano mais sério, é conveniente recordar que a Vale é um dos poucos sistemas “globais” que o País possui, com capacidade autônoma de atrair investimentos e financiamentos externos, de realizar parcerias estratégicas e de manter uma inserção competitiva num mercado internacional altamente oligopolizado. São mais de 60 empresas nacionais e internacionais articuladas em um enorme complexo que opera em

10 Estados brasileiros, tem clientes em mais de 30 países e é ao mesmo tempo o maior exportador do País (cerca de US\$ 1,5 bilhão em 1995) e o maior exportador mundial de minério de ferro. Além de

produzir, beneficiar e transportar mais de 100 milhões de toneladas de minério, a Vale atua na exploração de ouro, cobre, caulim, bauxita, alumina e alumínio, madeira, papel, celulose, fertilizantes, aço e ligas. Suas reservas constituem um gigantesco patrimônio do País: são 41,5 bilhões de toneladas de minério de ferro, 678 milhões de toneladas de bauxita, 994 milhões de toneladas de cobre, 72 milhões de toneladas de manganês e 250 toneladas de ouro, às quais se agregam quase 600 mil hectares de florestas comerciais.

Ainda que a produção, beneficiamento e transporte de minério constitua o núcleo central de suas operações, a Vale é muito mais do que uma empresa mineradora. Em realidade, o desenvolvimento de suas atividades configurou, ao longo do tempo, um verdadeiro sistema logístico, integrado vertical e horizontalmente, cuja sinergia entre seus componentes é determinante de dois aspectos básicos: a eficiência do complexo produtor-exportador e a potencialização produtiva e articulação espacial das áreas abrangidas pelas suas atividades, que se traduz na elevação da eficiência sistêmica do espaço físico ocupado.

Deputada federal Maria da Conceição
Tavares (PT-RJ)



PEDRO TIERRA - Hamilton Pereira, um dos diretores da Fundação Perseu Abramo, tomou posse quarta-feira, dia 22, como secretário de Cultura do Governo do Distrito Federal. Pereira, ou Pedro Tierra, é membro do Diretório Nacional do PT e ex-secretário agrário do Partido. Nos últimos meses, exerceu a chefia de gabinete do deputado federal Miguel Rosseto (PT-RS). **Governo do Distrito Federal: (061) 223-7379**

ARAMAR - Os deputados membros da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara Federal, presidida por Gilney Viana (PT-MT), vão realizar, no dia 27, visita de inspeção ao Centro Experimental Aramar, em Iperó (SP), para averiguar denúncias sobre vazamento de material radioativo. Acompanham os parlamentares físicos nucleares, que prestarão assessoria técnica ao grupo. **Deputado Gilney Viana: (061) 318-5376**

PATRIMÔNIO - A comunidade de Anchieta (ES) recebe, até o dia 31, as obras históricas da Igreja Nossa Senhora da Assunção completamente reformadas. O projeto, sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Cultura e Esportes, está recuperando o altar-mór, dois altares laterais, uma pintura mural e mais 13 imagens. Todas elas, obras sacras datadas dos séculos XVIII e XIX. **Governo do Espírito Santo: (027) 222-7671**

NOVO LÍDER - O deputado federal José Machado (SP) foi escolhido, no dia 22, o novo líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados. Machado teve 30 votos e Milton Temer (RJ), 21. O novo líder é economista e foi deputado estadual de 1987 a 1988 e prefeito de Piracicaba entre 1989 e 1992. **Liderança do PT: (061) 318-5170**

Barbosa Lima Sobrinho: 100 anos

No dia 22, o jornalista Barbosa Lima Sobrinho completou 100 anos. Defensor intransigente da liberdade e dos interesses nacionais, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) é patrono das lutas contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce e a reeleição. Com isso, mantém a coerência que o fez, em 1973, ser o vice na anticandidatura de Ulysses Guimarães contra o general João Figueiredo e o primeiro cidadão a assinar a ação em que o País pedia o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello, em 1992.

O pernambucano Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho foi deputado federal por três mandatos (1934, 1945 e 1958) e governador de seu Estado natal entre 1948 e 1951. Os motivos que o levam a lutar em favor do Brasil podem ser resumidos nesta frase, extraída de seu livro *Japão: capital se faz em casa*, editado em 1973: "Para o mundo subdesenvolvido, a saída é investir no próprio povo e não entregar suas riquezas."

O PT saúda com alegria e emoção o centenário de Barbosa Lima Sobrinho e junta-se a toda a nação às homenagens a este brasileiro, exemplo de cidadão e democrata.

O PT faz da luta e da razão de viver de Barbosa Lima Sobrinho sua luta e sua razão de existir: a defesa do Brasil, de seu povo, de sua soberania, de sua cultura e independência.

A vida e a obra de Barbosa Lima Sobrinho são patrimônios de todos nós e servem de exemplo para nosso povo.

Fiel a sua trajetória em defesa das liberdades

FRASES

Sobre a liberdade de imprensa:

"Não é um privilégio dos jornalistas, mas um direito dos povos." (*Jornal do Brasil*, 22/01/97)

Sobre o neoliberalismo:

"Tenho horror ao neoliberalismo, e tenho horror à globalização." (*idem*)

Sobre o golpe militar de 1964:

"Acho que o domínio militar foi profundamente nefasto ao Brasil." (*idem*)

Sobre a reeleição:

"É uma vergonha para o Brasil." (*idem*)

Sobre a privatização da Vale:

"Aceitar a privatização é renunciar ao futuro." (*O Estado de S. Paulo*, 18/01/97)



democráticas, hoje ele se opõe à emenda da reeleição, cerrando fileiras contra o continuísmo e autoritarismo e é patrono da defesa da Companhia Vale do Rio Doce.

Por tudo isso, neste momento, o PT acredita que nossa melhor homenagem a este cidadão exemplar é renovar nosso compromisso de luta em defesa do patrimônio nacional contra a privatização da Vale e contra as ameaças de autoritarismo representadas pelo projeto de reeleição de Fernando Henrique Cardoso.

José Dirceu, presidente nacional do PT

Atos por readmissão de portuários

No dia 20, foi realizada a Jornada Internacional de Ação, convocada pelos portuários de Liverpool (Inglaterra), em greve há 17 meses, pela readmissão de 500 trabalhadores demitidos. A greve foi iniciada em setembro de 1995, em resposta às precárias condições de trabalho, corte de horas extras e contra a privatização do porto.

No Brasil, quatro delegações de sindicalistas, parlamentares e militantes estiveram na embaixada e consulados britânicos para manifestarem solidariedade aos portuários. Em São Paulo, foi realizado ato em frente ao consulado, na avenida Paulista, e uma delegação de 25 pessoas, entre elas o

secretário Nacional Sindical do PT, Delúbio Soares, representando a Executiva Nacional do Partido, foi recebida pelo cônsul-geral adjunto, Fraser A. Wilson. A delegação pediu a readmissão dos 500 portuários, ao que Wilson comprometeu-se a comunicar as autoridades de seu país.

Em Brasília, o ministro-conselheiro John Penney recebeu uma comissão de 30 ativistas, que promoveram manifestação em frente à embaixada. Penney comprometeu-se a enviar abaixo-assinado entregue pela comissão às autoridades britânicas. Compuseram a comissão pelo PT a deputada federal Joana D'Arc e Francisco Machado, membro da Exe-

cutiva do DR do Distrito Federal.

O cônsul britânico em Porto Alegre também recebeu delegação de sindicalistas, que incluía o vereador do PT José Valdir, que trouxe carta do prefeito Raul Pont. O cônsul disse que transmitiria a reivindicação ao seu governo.

Em Santos, 25 ativistas, os presidentes dos nove sindicatos que compõem a Intersindical Portuária e a deputada estadual do PT Mariângela Duarte entregaram ao cônsul sir Walton declaração de apoio ao Comitê Internacional pela Vitória de Liverpool e reivindicaram a readmissão dos trabalhadores.

Secretaria Nacional Sindical: (011) 224-1969

PRESTAÇÃO DE CONTAS

30 DE ABRIL É O PRAZO FINAL

A Secretaria Nacional de Finanças lembra aos diretórios Municipais e Regionais que 30 de abril é o prazo final de prestação de contas, relativas ao ano de 1996, junto à Justiça Eleitoral.



Comece a preparar a sua desde já. Não vá deixar para a última hora.

Rádios preparam manifestação

As cinco mil rádios comunitárias de todo o País farão manifestações, no dia 31, em protesto contra os constantes fechamentos de emissoras, apesar da aprovação, por unanimidade, na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, do projeto que regulamenta as rádios comunitárias. Para a Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraço), o fato mostra claramente que o fechamento das rádios "é essencialmente uma questão política, e não técnica ou legal, como alega o Ministério das Comunicações". No Rio de Janeiro, o ato será na Cinelândia, às 15h.

Abraço: (021) 253-1154

SNCR faz avaliação

A Secretaria Nacional de Combate ao Racismo (SNCR) do PT completa, no dia 28, um ano de atividades e reunirá seu coletivo para avaliação dos trabalhos desenvolvidos no período. O encontro está previsto para os dias 21 a 23 de fevereiro. A Secretaria também pretende obter uma avaliação externa e, para tanto, está enviando questionário a todas as instâncias do Partido (secretarias, parlamentares, governadores e prefeitos). Os questionários devem ser devolvidos até 20 de fevereiro e podem ser remetidos pelo fax (011) 222-9665, aos cuidados de Mesquita Bola.

SNCR: (011) 224-1914

Garimpo devasta área indígena

A atividade garimpeira provocou a devastação de pelo menos um terço da área indígena Sararé, no Mato Grosso. A área, de 67.420 hectares, foi invadida por quase 12 mil garimpeiros, madeireiros e pessoas que viviam em função do garimpo. A conclusão é de técnicos da Fundação Estadual do Meio Ambiente e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que estão na área desde o dia 11 na operação de retirada dos invasores. A Polícia Federal participa da retirada desde o dia 15, detendo os que se encontram na área a apreendendo o maquinário.

Há informações de que seis mil garimpeiros já deixaram a área, mas alguns

deles estão escondendo equipamentos em fazendas próximas para voltar quando a Polícia deixar a região. Os coordenadores da operação ficaram impressionados com o nível de miséria entre os garimpeiros. Muitos deles estão infectados por alguma doença, como malária, em razão da precária alimentação e pela contaminação dos rios pelo mercúrio.

A presença dos invasores da área, demarcada em 1990, colocava em risco a vida dos índios que vivem no local, a exemplo dos Kithalum, subgrupo Nambikwara, emboscados e agredidos por um grupo de madeireiros e garimpeiros no dia 19 de novembro.

Cimi: (061) 225-9457

Demarcação gera protestos

A Survival Internacional e as agências de cooperação internacional OXFAM e CAFOD, sediadas em Londres, enviaram correspondências ao presidente Fernando Henrique Cardoso solicitando a urgente revisão da decisão sobre a demarcação da área indígena Raposa/Serra do Sol tomada pelo Ministério da Justiça em dezembro. As agências expressaram preocupação com a redução da área. Para a OXFAM e a CAFOD, esta decisão "não promove o desenvolvimento do Estado de Roraima, nem beneficia qualquer dos grupos populacionais daquele Estado". A Survival tece críticas ao governo de Roraima ressaltando que, assim como tem demonstrado a incapacidade de controlar as invasões da terra Yanomami, "difícilmente irá impedir novas invasões na área Raposa/Serra do Sol, já que tem sido um dos principais oponentes à sua demarcação e tentado muitas vezes a redução e divisão desta área".

Para as agências, a decisão revela não somente a falta de preocupação do Governo brasileiro em proteger as terras indígenas, como também o descompromisso em garantir direitos fundamentais dos povos indígenas. Para a Survival, o Governo preparou o caminho para a redução das terras indígenas no Brasil, "como pretendido pelo decreto 1.775". O Conselho Indígena de Roraima (CIR) tem recebido manifestações de solidariedade do Brasil e do Exterior na expectativa de reverter a decisão e até a expedição da portaria declaratória.

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xR\$ 50,00 2xR\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores,

Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº

123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome

Endereço

Profissão

CEP

Cidade

Estado

Tel

Sexo: Masc Fem não sei

Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

- **25 e 26 de janeiro** - III Reunião de Reflexão sobre a América Latina. Cidade do México
- **26 a 31 de janeiro** - 6º Encontro do Secretariado Latino-Americano por Vivenda Popular. Colômbia
- **27 a 30 de janeiro** - 1º Congresso da Organização Política Lavalas. Port-au-Prince, Haiti
- **31 de janeiro e 1 de fevereiro** - Fórum de Prefeitos e Vice-prefeitos do PT do Estado de São Paulo. Franca
- **1 e 2 de fevereiro** - Seminário Municipal do PT. São Paulo
- **1 e 2 de fevereiro** - Reunião do Diretório Nacional. São Paulo
- **4 de fevereiro** - Congresso de Unificação da Aliança de Partidos de Esquerda de Israel. Tel Aviv
- **15 e 16 de fevereiro** - Reunião do Seminário Intercultural de Solidariedade Brasil-Europa. São Paulo
- **21 de fevereiro** - Reunião Executiva da Central de Movimentos Populares. Belo Horizonte (MG)
- **22 e 23 de fevereiro** - Reunião da Coordenação Nacional da Central de Movimentos Populares. Belo Horizonte (MG)
- **21 a 23 de fevereiro** - 9º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis. São Paulo
- **24 e 25 de fevereiro** - 2º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis que Trabalham com AIDS. São Paulo
- **26 a 28 de fevereiro** - I Encontro Latino-Americano da Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). São Paulo
- **16 a 9 de março** - Reunião Executiva da Frente Continental de Organizações Comunitárias (FCOC). México
- **8 de março** - Lançamento da Campanha Contra a Violência Doméstica e pela Paternidade Responsável
- **15 e 16 de março** - Reunião da Secretaria Operativa da Conen - Coordenação Nacional de Entidades Negras
- **16 a 20 de março** - 8º Encontro Internacional Mulher e Saúde. Rio de Janeiro, Hotel Glória
- **20 a 23 de março** - 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Buenos Aires (Argentina)

ptnotícias

SEMINÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

IMPRESSO